



---

**10º Encontro Internacional de Política Social**  
**17º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: *Democracia, Participação Popular e Novas Resistências*  
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

**Eixo: Educação e Política Social**

**Saúde mental de estudantes universitários**

**Introdução**

Este trabalho buscou mapear os trabalhos de iniciação científica que abordam a temática saúde mental desenvolvidos no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Apesar de se configurar uma problemática que tem atravessado a realidade das universidades brasileiras, a produção de conhecimento sobre a temática saúde mental nestas instituições ainda é pequena. Ferguson (2023) aponta que a baixa parcela de discussões acerca do assunto contribui para a invisibilização da temática dentro da academia, e também para a manutenção das percepções e ações individualizadas, medicalizadoras características das abordagens psiquiátricas convencionais a respeito do adoecimento mental. Esta perspectiva de lidar com a questão da saúde mental e do adoecimento não considera o conjunto das necessidades da população acadêmica da instituição (Ramos et al, 2018), uma vez que as necessidades materiais e/ou de cuidados que incidem no processo de adoecimento desses alunos ultrapassam ações pontuais realizadas na universidade. Para a materialização destas reflexões buscou-se realizar o levantamento dos trabalhos de Iniciação Científica que abordam a temática saúde mental desenvolvidos na UFES, tomando por base os editais PIIC de 2022 e 2023. A análise dos dados quantitativos utilizou o modelo da estatística simples, e, para os dados qualitativos, de conteúdo.

**Resultados**

A partir desta análise, observou-se que a produção de conhecimento envolvendo o adoecimento mental tem sido realizada principalmente nos campos das ciências da saúde e da psicologia, onde foram encontrados 7 (sete) trabalhos, sendo 1 (um) referente à terapia ocupacional, 1 (um) no curso de nutrição, 1 (um) no curso de farmácia, 1 (um) no curso de medicina e 3 (três) no curso de psicologia.

Os temas abordados referiram-se, em sua maioria, a questões relacionadas ao adoecimento mental de trabalhadores. Embora a temática tenha sido trabalhada, não houve enfoque na discussão do adoecimento mental de estudantes universitários, sendo apenas 2 (dois) os trabalhos com esta abordagem, realizados nos cursos de terapia ocupacional e nutrição. Em relação ao primeiro, discutiu-se o cuidado em saúde mental ao estudante universitário. Apesar de tratar-se de um assunto multidisciplinar, com ampla relevância acadêmica e social, as produções analisadas não refletem ou abordam parcialmente os atravessamentos sociais, econômicos, culturais, de gênero, raça e etnia pelos quais os estudantes são afetados ao longo da formação acadêmica, uma vez que deixam de fora a adoção de uma perspectiva de análise que considere estas questões como parte de um processo estrutural da sociedade capitalista.

### **Considerações finais**

A análise acerca das produções sobre adoecimento mental no âmbito da iniciação científica da UFES leva a refletir sobre a necessidade em subsidiar estratégias pedagógicas em prol da discussão e produção de conhecimento envolvendo tal temática frente ao contexto de crescente adoecimento no âmbito acadêmico. Além disso, torna-se necessário que a universidade planeje e execute propostas de cuidado em saúde mental de base territorial e comunitária, ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na perspectiva de responsabilização do Estado na condução das políticas sociais.

### **Referências**

FERGUSON, Iain. Capitalismo, coronavírus e sofrimento mental. *Argumentum*, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 10–30, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/42525>.

RAMOS, F. P et al. Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. jul.-dez. 2018, v. 19, n. 2, 221-232.